



## EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE TRAQUEIA, BRÔNQUIO E PULMÃO ENTRE 2017 E 2022.

BARBOSA, Paula Gabriela Ferreira<sup>1,\*</sup>; SILVA, Juciele Faria<sup>2</sup>; AGOSTINHO, Patrícia Leão da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO.

<sup>2</sup> Curso de Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO.

\* Autor correspondente: paulagabriela@discente.ufj.edu.br

**Introdução:** As neoplasias malignas são caracterizadas pela proliferação descontrolada e desarranjada das células. O câncer das vias aéreas tem causas multifatoriais e está entre as condições que mais levam a óbito no mundo. O hábito de fumar, a exposição permanente à poluição, à fumaça, ao radônio e à radiação favorecem a formação desse tipo de neoplasia. Os sintomas mais comuns dessa doença são: tosse, hemoptise, dispneia e dor torácica. **Objetivos:** O presente estudo epidemiológico de caráter descritivo teve como objetivo avaliar os registros de Neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões entre o período de julho de 2017 a junho de 2022. **Método:** Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizado no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) disponível no endereço eletrônico (<https://datasus.saude.gov.br>). O público alvo foi composto por jovens entre 15 e 29 anos. As buscas foram realizadas no mês de agosto de 2022. **Resultados:** Nos últimos cinco anos ocorreram 1697 internações em decorrência de neoplasias de traqueia, brônquios e pulmões, a Região Sudeste possui o maior número de registros com 618 internações, seguida pela Região Nordeste com 559 registros, Região Sul com 320 hospitalizações, Região Centro-Oeste com 113 registros e por fim Região Norte com 87 internações registradas. Com relação aos óbitos, no total ocorreram 175 registros no período avaliado, novamente a Região Sudeste apresentou o maior número de registros, com 63 óbitos e taxa de mortalidade de 10,19 a terceira maior entre as regiões, seguida pela Região Nordeste com 53 óbitos e taxa de mortalidade

de 9,48, Região Sul com 24 óbitos e taxa de mortalidade de 7,5, Região Norte com 17 óbitos e a maior taxa de mortalidade de 19,54 e por fim a Região Centro-Oeste com 16 óbitos e 14,16 de taxa de mortalidade, a segunda maior. **Conclusão:** A Região Sudeste apresentou o maior número de registros para as duas variáveis avaliadas neste estudo, fato que pode ser justificado por se tratar da região mais urbanizada, populosa e conseqüentemente mais poluída, o que favorece as alterações celulares das vias aéreas por meio do ar contaminado que é inalado.

**Palavras-chave:** Câncer Pulmonar; Tumores Brônquicos; Neoplasias da Traqueia.